



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segurança dos aparelhos a gás

Sempre que o tempo está frio, é o período de ocorrência frequente de incidentes de intoxicação por monóxido de carbono. Recentemente, registou-se mais um caso de intoxicação por monóxido de carbono em Macau. Suspeita-se, preliminarmente, que este caso tenha sido causado por má ventilação, que resultou na acumulação de gases nocivos. Na casa de banho do apartamento envolvido, o esquentador a gás não dispunha de tubo de exaustão nem havia janela para o exterior, tendo sido apenas instaladas uma ventoinha e uma abertura para ventilação na porta para a sala de estar.

Na realidade, a maioria destes casos deve-se à utilização de esquentadores a gás sem chaminé em casas de banho, à insuficiência de ventilação no interior das mesmas, ou à instalação, manutenção e utilização inadequada dos aparelhos a gás. Em 2017, foi proibida a venda de esquentadores sem chaminé em Macau e, no ano passado, os serviços competentes elaboraram um regulamento administrativo intitulado “Normas técnicas das instalações de gases combustíveis em edifícios”, com vista a reforçar a protecção e a segurança dessas instalações, proibir a instalação de esquentadores a gás sem chaminé, exigir ao proprietário ou utente das instalações referidas a respectiva inspecção periódica no seu apartamento e nas partes comuns do edifício, e prever que a concepção e a instalação dos aparelhos têm de estar em conformidade com as normas nacionais ou



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

internacionais indicadas no respectivo regulamento administrativo que entrou em vigor no dia 23 de Setembro de 2021. Todavia, não existe em Macau um regime de verificação dos esquentadores, há ainda residentes que utilizam esquentadores sem chaminé de tipo antigo, e situações de instalação inadequada de diversos esquentadores, tais como, a falta de tubo de exaustão de fumos e a expiração do prazo de validade do tubo, portanto, a consciência dos residentes sobre a segurança na utilização de aparelhos a gás continua por elevar. O Governo deve generalizar os conhecimentos sobre a instalação e utilização correctas, definir, a longo prazo, padrões de segurança para os aparelhos a gás e outras instalações electromecânicas, e reforçar a fiscalização permanente, a fim de reduzir a ocorrência de acidentes do mesmo género.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, os aparelhos à venda em Macau são importados de regiões diferentes, e a sua concepção, o prazo de utilização e as exigências de instalação variam. O Governo deve carregar na página electrónica oficial o prazo de utilização dos modelos das marcas reconhecidas, e criar uma base de dados para facilitar a consulta dos residentes. Vai fazer isto? Deve estudar a criação de um regime de certificação para os aparelhos a gás de uso doméstico, bem como a realização de acções de formação técnico-profissional e de reconhecimento das qualificações do respectivo pessoal técnico, para que o público possa ter mais garantias na escolha e instalação dos aparelhos a gás. Vai fazê-lo?
2. Em 2018, o Governo da RAEM tomou a iniciativa de negociar com a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Associação dos Industriais de Combustíveis de Macau sobre a segurança dos combustíveis, através do respectivo mecanismo de comunicação, sugerindo ao sector a criação de uma base de dados para registar a situação de manutenção dos aparelhos dos clientes, a fim de alertá-los periodicamente para a manutenção. Os lojistas aceitaram as sugestões e comprometeram-se a promover os respectivos trabalhos junto dos fornecedores e utentes. O Governo tem acompanhado a criação dessa base de dados? Será possível saber, periodicamente, a actual situação de manutenção dos aparelhos dos residentes?

3. Em relação ao assunto acima mencionado, entre 2019 e 2020, o Corpo dos Bombeiros realizou, em colaboração com as associações sociais, o “Plano de Inspeção de Segurança dos Aparelhos a Gás dos Edifícios”. Na altura, foram inspeccionados 673 apartamentos e verificou-se que, em 40 por cento dos mesmos, não se tinha procedido à inspeção periódica dos aparelhos a gás durante um ano. O Governo deve, em colaboração com as associações sociais, realizar o plano de inspeção periódica de segurança dos aparelhos a gás. Vai continuar a fazê-lo?

16 de Fevereiro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang**